

## **GASTROENTEROLOGIA**

### **PSEUDOTUMOR INFLAMATÓRIO HEPÁTICO- RELATO DE CASO RARO**

BRUNA KARLA PEROZZO; RAFAEL CORREA COELHO, CLAUDINE FELDEN, GALTON DE CAMPOS ALBUQUERQUE, GUSTAVO FAULHABER

Introdução: O pseudotumor inflamatório hepático é uma condição rara, representando somente 0,4% das lesões focais hepáticas ressecadas na atualidade. Historicamente, a literatura médica tem se restringido a pequenas séries de casos, com observações clínicas distintas. O diagnóstico é frequentemente complexo, a despeito das modernas técnicas laboratoriais e de imagem, pois a apresentação é semelhante a outras lesões mais comuns – como hepatocarcinoma. Objetivos: Relatar raro caso clínico ocorrido neste hospital, acrescentando a uma literatura escassa. Métodos: Relato de caso. Resultados: Paciente, 34 anos, feminina, previamente hígida, procurou serviço de por queixa de dor importante em abdômen superior com 9 dias de evolução. Em ecografia evidenciou-se imagem sólida, nodular. Na tomografia computadorizada, foi possível observar hepatomegalia, trombose de veia hepática direita, sinais de congestão difusa do parênquima e dois nódulos hipovascularizados. A paciente foi anticoagulada – com melhora da dor – e submetida à biópsia hepática. O estudo anatomopatológico das lesões foi compatível com pseudotumor inflamatório, com imunohistoquímica positiva para o ALK. Optou-se por manejo conservador das lesões e revisões ambulatoriais periódicas. Conclusão: Ainda não há consenso sobre a melhor terapia a ser empregada a esses pacientes, existindo relatos de uso de corticoterapia, ressecção cirúrgica, quimioterapia, uso de inibidores da ALK, entre outros. Existem também séries de casos optando pelo manejo observacional e diversos casos de regressão espontânea. A literatura ainda fornece poucos e inconsistentes dados sobre prognóstico e tratamento para esses pacientes. Dessa forma, contamos com uma abordagem individualizada e cuidadosa de cada paciente até o presente momento.